

Elaborado
[Handwritten signatures and initials]

à partilha de informação e apresentação de sugestões sobre o que consideram pertinente integrar o documento final.

A este propósito, pronunciou-se a técnica Emília Palhau, que considera importante que o documento inclua a oferta educativa. Em resposta a esta intervenção, o Diretor do Agrupamento referiu ser difícil integrar essa informação, uma vez que a mesma é alterada anualmente e decidida no âmbito da CIM. Acredita, no entanto que o mesmo devia focar as políticas educativas do concelho, na medida em que isso ajudaria o próprio agrupamento a desenvolver o seu projeto educativo.

Não havendo mais intervenções a este propósito, passou-se de imediato ao ponto três da ordem de trabalhos – Balanço do Arranque do Ano Letivo 2018/2019. Relativamente a este assunto, a presidente da reunião afirmou que as atividades da Câmara Municipal nas escolas e para as escolas estão a decorrer dentro da normalidade.

No âmbito das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), no ano letivo 2018/2019, as atividades incidem sobre os domínios desportivo, artístico e científico, com as seguintes ofertas: Expressão Corporal, Expressão Musical, Expressão Artística e Inglês. No concernente a Inglês, tendo em conta que o desenvolvimento económico e social desta região assenta, em grande medida, no desenvolvimento das competências dos recursos humanos, as quais devem acompanhar a evolução social e tecnológica e os desafios de uma economia mundial, multilingue e multicultural, o Município e o AEMC entenderam premente a implementação de um projeto educativo que visa fomentar a capacidade das crianças comunicarem numa segunda língua e desenvolver competências sócio-relacionais, numa perspetiva de desenvolvimento global. Nesse sentido, deliberou-se implementar o projeto “Cambridge English”, que constitui uma base de educação que, a médio e longo prazo, contribuirá para que os jovens do concelho sejam não só mais capacitados para enfrentar os desafios de uma sociedade global, multilingue e em constante evolução, mas também mais aptos para tornar Macedo de Cavaleiros um concelho aberto ao mundo e ao desenvolvimento. Assim, deliberou-se implementar o ensino de Inglês com recurso à metodologia e materiais Cambridge English, nos 1.º e 2.º anos do 1.º CEB, a partir do início do ano letivo 2018/2019, bem como trabalhar em parceria com o AEMC para que os alunos de todos os ciclos, que assim o desejem, venham a ter acesso à certificação Cambridge sem terem de se deslocar para fora do concelho para frequentar escolas de línguas particulares. Não tendo sido possível fazê-lo ainda no primeiro período, devido ao atraso na entrega de manuais, uma oferta do município aos alunos e às alunas, o projeto será devidamente



implementado a partir de janeiro, logo após as docentes terem recebido formação ministrada por Lucy Bravo, professora, examinadora e formadora acreditada do Knightbridge Examination and Training Centre e do Cambridge Assessment English.

Quanto ao acompanhamento pedagógico das AEC, este é feito pela coordenadora do primeiro ciclo, Alexandra Subtil.

O Diretor do Agrupamento acrescentou que considera importante pensar-se na possibilidade de oferecer aulas de xadrez no âmbito das AEC, uma vez que este jogo potencia o desenvolvimento do raciocínio abstrato, a aprendizagem de regras e a concentração. Nesse sentido, aventou a hipótese de haver rotatividade de oferta, podendo também ser considerada a equitação, como atividade a desenvolver fora do espaço, sala de aula.

No que respeita à CAF e às AAAF, foi comunicado que este ano são asseguradas pelos professores das AEC, sendo o acompanhamento das crianças nos transportes escolares feito pelos assistentes operacionais.

No que concerne à Ação Social Escolar, registaram-se 223 processos entrados, sendo que destes foi atribuído apoio a 187 (116 usufruem de escalão A e 71 têm escalão B).

Relativamente aos transportes escolares, após alguma confusão inicial, nomeadamente no transporte dos alunos de Vilarinho de Agrochão, não tem havido qualquer reclamação nos últimos meses. No entanto, o vereador da Educação da Câmara de Mirandela, Orlando Pires, solicitou uma reunião, para análise da situação dos alunos que se deslocam da freguesia supramencionada para a Torre de D. Chama, onde frequentam a escola. O objetivo é conseguir encontrar uma solução que permita aos alunos sair mais tarde de casa, uma vez que têm de esperar cerca de 40 minutos desde a hora de chegada à escola até à hora de início das aulas.

Tomando a palavra o Diretor do AEMC, este disse que o encerramento do ano letivo anterior foi condicionado pelas greves, que implicaram reuniões de avaliação até à data limite, o que condicionou o tempo para preparar o ano letivo 2018/2019, reduzindo-o a cerca de um mês. Quanto ao presente ano letivo, está a ser caracterizado pela flexibilização curricular, à qual os professores estão a aderir. No domínio da flexibilização curricular, foi criada uma nova disciplina – A Nossa Terra, considerada já uma boa prática e que visa facultar aos alunos do agrupamento um real conhecimento da sua terra e constituir uma forma de os fixar no concelho. O currículo da disciplina está a ser desenhado e foi apresentado no passado sábado na Escola Profissional de Carvalhais, onde estiveram presentes o Ministro da Educação português e o

Ministro da Educação espanhol, a convite da associação Rionor, que se dedica ao estudo das questões fronteiriças.

O diretor acrescentou considerar ter havido alguns constrangimentos no início do ano, nomeadamente pelo facto do pavilhão gimnodesportivo não estar terminado, o que obrigou à permanência de muitos alunos nos espaços destinados aos intervalos. Tem havido, também, dificuldades ao nível do financiamento das escolas, nomeadamente diminuição nas receitas do Estado no que toca aos cursos profissionais e também mudanças nas regras das receitas internas. Afirmou que os professores foram colocados atempadamente, embora haja sempre colocações a decorrer devido a diversos motivos, mas no global considera que o ano letivo iniciou e está a decorrer normalmente.

Não havendo mais nada a tratar, a Presidente declarou encerrada a reunião, às quinze horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser aprovada em minuta e assinada pelos presentes

Elva Carina de Silva Escobar
1.ª de Anunciação José Guis
Rafael Salvador Leão Rodrigues
Paulo Luís de Jesus
Margarida Prose Fontene Pires Pires
Filomena de Fátima Xavier Martins
Paulo Manuel Silva Pires
Isabel Luísa de Almeida
Theresa Maria de Jesus
Bárbara Alberto dos Santos Gomes
Carmelo Morais
Francisco Rodrigues
Paulo Cristiano Lima
Beatriz Maria de Sousa Beirão

